

Dr. Orlando Leitão

Pedro Cabral

Neurologista Pediátrico do Hospital Egas Moniz

"Homenagem a uma Personalidade da Neurologia Portuguesa"
Congresso de Neurologia, Lisboa, Novembro de 2003

Boa noite. Pediu-me o nosso Presidente para dizer qualquer coisa sobre o Dr. Orlando Leitão neste espaço de homenagem a uma personalidade da Neurologia Portuguesa.

Conheci o Dr. Leitão quando ele veio para o Egas, tinha fama de irascível mas de pessoa muito competente.

O tempo se encarregou de desmentir essa coisa da irascibilidade, afinal, como se diz, era tudo timidez.

Tinha uma preocupação, que mantém ainda hoje, com as horas e o cumprimento dos horários, sem sequer parecer interrogar-se sobre o comprimento desses mesmos horários para jovens internos em princípio de carreira.

Tinha cefaleias, como a maior parte dos neurologistas, já que alguma coisa os levou a abraçar esta especialidade.

Do ponto de vista clínico é mais um "lumper" que um "splitter", gosta de explicar as coisas pelo conjunto mas parece ter uma vantagem qualquer em relação aos outros "lumpers", já que não despreza o pequenino detalhe que às vezes se impõe como determinante no diagnóstico, mesmo que deixe órfã uma imensa massa de considerandos que ficam a boiar sem explicação. Não parece que isso lhe tire o sono, quando esse pequenino nada introduz mais valia no conhecimento. Parece assim achar que não perceber tudo pode ser o preço a pagar para ver melhor. Isto tem-no ajudado no diagnóstico, já que vai acertando, e até utilizou essa capacidade de adivinhação para ganhar almoços à custa de apostas com internos um pouco mais destemidos. Uma prática discutível em termos de ética de relação com os formandos.

Tem o costume de observar sempre os doentes, diz que a observação é necessária, continua a ser necessária, e nisso também parece ir um pouco contra a corrente triunfante dos novos meios de imagem. Alguém lembrou, o que é um elogio muito sólido, que ele é o neurologista dos neurologistas.

Também contra a corrente foi essa herança, a cultura da formação e da escola que é a da transmissão de conhecimentos pelo gesto na enfermaria por oposição ao tempo dedicado à publicação. Sendo um leitor muito ávido, bulímico da leitura, de toda a leitura, parece que a prioridade nunca foi para o publicar, nem para a citação

recente, mas que sentia sempre mais urgência, ou mais prazer, na discussão de casos clínicos ou até na simples formação de internos à cabeceira do doente. Foi por isso um problema quando lhe pediram um curriculum para poder ser convidado para professor.

Que se saiba nunca fez um curso de gestão de recursos humanos, mas foi um grande director de serviço. Tentou sempre aproveitar as pessoas com as suas limitações, o que não é fácil. E gerir a relação entre pessoas é difícil, como todos nós sabemos quando trabalhamos em hospitais deste ou de outros países.

Todas as sub-especialidades da neurologia o interessam por igual, o que quase todos nós achamos uma grande contrariedade. A neurologia pediátrica reconhece-o como um dos seus fundadores, no nosso País. Há seguramente uma vantagem em ter acompanhado os doentes desde pequeninos, por vezes durante décadas, já que isso introduz uma experiência única do ponto de vista clínico, na avaliação dos sinais e sintomas ao longo do desenvolvimento.

O Prof. Pereira Monteiro pediu um texto para esta ocasião. Talvez na sequência de um jantar de homenagem que o Serviço do Egas Moniz lhe fez há dois anos.

As circunstâncias e o tom eram outros, as homenagens são mais sentidas depois das refeições do que em jejum, não tenho o dom da palavra, sou melhor a dizer mal do que a elogiar e não sou o único a partilhar o conhecimento, a amizade ou o convívio profissional com o Dr. Leitão. Há muito mais gente aqui presente e ausente. Por isso, e com a ajuda incontornável da Isabel Carmo, da Sofia Calado, do Nuno Canas, do Paulo Fontoura e de todo o Serviço de Neurologia, procedeu-se a uma recolha apressada de depoimentos curtos de pessoas que mais trabalharam ou trabalham com ele, sabendo-se de antemão como pode ser sentido injusta a ausência de muitos, que também não puderam ser contactados em tempo útil. O que se segue, recolhido nos últimos dias, deve portanto ser considerada uma amostragem. Percebe-se que, de facto, a amostragem é válida, já que há uma eloquente demonstração de consensos. Obrigado pela oportunidade de o fazer.



Como eu vi o Dr. Orlando Leitão através do tempo?

Observador atento – perspicaz

Crítico mordaz – quiçá temível

Pessoa experiente e sabedora – um Mestre

Companheiro social – afável

com quem gosto de conviver

por quem nutro uma sincera amizade

Pereira Monteiro

Há cerca de 50 anos que as nossas vidas profissionais se encontraram. Logo me dei conta da identificação dos nossos conceitos sobre a Sociedade que desejávamos e desejamos. Esta convergência fez nascer uma amizade pessoal nunca manchada e sempre intensa. Este sentimento não me leva a ser menos objectivo nas proposições que se seguem. Sob o ponto de vista técnico profissional o Orlando Leitão é um clínico perspicaz e arguto que, recorrendo às técnicas modernas não renunciou à enorme experiência que possui da neurologia clássica, sendo capaz de as integrar no conjunto clássico e moderno da Medicina. Daqui, o facto de o seu diagnóstico ser praticamente sempre exacto e sempre sensato. Sob o ponto de vista deontológico o Orlando Leitão é irrepreensível; sob o ponto de vista da posição perante os enormes problemas que ora se levantam à classe médica está do lado que eu considero justo. Como docente já tive ocasião de apreciar a excelência de alguns dos seus discípulos. Orlando Leitão deixará uma escola e será sempre respeitado como Médico e como Homem.

Monteiro Baptista

Quando me pediram umas linhas para ti, Orlando, relia Unamuno. Foi então fácil reter o pensamento: cada coisa que é em si esforça-se por preservar no seu ser. É a essência da própria coisa, intemporal. Bem hajas pois pela presença, que para nós tem o calor de ti mesmo, ou seja daquilo que és como amizade e como exemplo

Cruz Maurício

O que mais me impressionou e marcou no Orlando Leitão foi a sua rigorosa seriedade no exercício da profissão e da vida. Sou feliz por tê-lo conhecido e sinto uma honra imensa por tê-lo como Mestre

Heliodoro Sanguessuga

Dr. Orlando Leitão

Meu Mestre, meu amigo, exemplo ímpar do Médico para várias gerações de colegas e doentes.

Um abraço

Constança Jordão

A pessoa mais despojada, exigente, incómoda e profundamente humana que conheci.

Nunca pediu nada que não fizesse ele próprio.

Está todos os dias presente na minha vida.

António Leitão

O Orlando Leitão foi sempre e ainda é a minha grande referência, não só como neurologista, mas também como médico.

Para além das suas características humanas, da sua inteligência, da sua formação, da sua capacidade de trabalho e estudo, sempre admirei a sua grande capacidade de distinguir o "trigo do joio".

Karin Dias

O Dr. Orlando Leitão, mais que um excelente neurologista, é um excelente internista e, ainda mais, é um médico humano. Em quase meio século de contacto foi por humanidade que o vi enganar-se uma vez. O seu diagnóstico esteve prejudicado por wishful thinking proveniente de uma longa amizade

Ramos de Almeida

...também porque tem o dom de saber ensinar a aprender, parecendo que não Sabe, é um MESTRE

Elmira Medeiros

É um privilégio ter como Amigo o Dr. Orlando Leitão, Homem extraordinário, clínico brilhante e Professor sempre disponível, a quem a concretização da especialidade da Neurorradiologia Portuguesa muito fica a dever

Eduardo Medina

Ao Dr. Orlando Leitão une-me uma profunda amizade cimentada nos 7 anos de Curso de Medicina que realizámos juntos. O 1º ano em 1949, a tese de licenciatura em 1955 (...) A profunda proximidade entre nós não me impede de constatar que o Leitão era um dos mais proeminentes e inteligentes colegas do nosso curso (...) Precedeu a Neurologia de uma sólida formação em Medicina Interna, sendo difícil perceber se ele era um internista com profunda formação em neurologia se um neurologista muito conhecedor de medicina...

Dizia um colega comum, Mateus Marques, que a observação de um exame neurológico pelo Orlando Leitão transmitia a sensação de se ouvir uma sinfonia...

António Galhordas

Dr. Orlando Leitão:

Ao Amigo que nos ensinou a sua ciência e a sua arte de uma forma inexcelsivelmente exemplar.

Ao Mestre inesquecível.

Isabel Carmo

Agosto tórrido ao fim da tarde. Tiago convulsivava há minutos. Uma interna inexperiente por perto e, no andar de baixo, o Director do Serviço. Chamei-o desesperada. Subiu calmamente, percorrendo o corredor em marcha compassada com ar descontraído. "Porque não se despacha?". Só depois PERCEBI QUE UM MÉDICO NÃO CORRE, MESMO NA EMERGÊNCIA. PENSA VELOZ E DEFINE A ATITUDE PRECISA ENQUANTO CAMINHA. SEMPRE E PARA A VIDA

Paula Breia

Fonte de informação e conhecimento única, sempre disponível e actualizada.

Obrigado

Mário Veloso

Sublinhar a qualidade da inteligência, a vastidão dos conhecimentos, o acerto e pragmatismo na acção não chega. Há que destacar, para além disso, a força das convicções e a inteireza de carácter.

Um exemplo.

Mateus Marques

Orlando, um grande abraço. Dado o grande número de homenageantes os adjectivos escasseiam. A vida é bela.

Vive-a intensamente

Cunha e Sá

Ao Orlando Leitão

Ao Homem, ao Professor, ao Sábio, ao Amigo a minha homenagem

Luís Borges

Gosto do tio Orlando

Luís Guerra

Muito mais do que é possível dizer numa frase, fica a gratidão do exemplo de vida que nos ajudou a crescer.

Obrigado por nos continuar a ensinar, Dr. Orlando

Rui Labrusco

Sempre admirei o Orlando pela sua cultura neurológica, o modo de ser dinâmico e o companheirismo mas, ao fim de tantos anos e após termos calcorreado tantos lugares espalhados por esse mundo, ainda hoje não descobri como é que ele consegue "dormir" nos congressos e reproduzir na íntegra tudo o que se passou. São também misteriosas as potencialidades da sua via olfactiva com aquele "faro" para descobrir onde se come bem e barato...

Francisco Pinto

Neurologia, EEG, EMG, Neuropediatria, Epilepsia.

Tudo ele faz, faz bem e ensina a fazer

Um abraço

Dílio Alves

ORLANDO LEITÃO

Competência

Persistência

Dedicação

Paciência

Pedro Rosado

Ao Dr. Orlando Leitão

Com o Dr. Orlando aprendi a importância que a ciência tem para a clínica, mas também a importância que a clínica tem para a ciência; aprendi a importância de, consulta após consulta, agir sempre como se da primeira se tratasse; a importância de ouvir, ouvir até ao fim, e só no fim perguntar pelo que não foi dito; aprendi o que significa merecer a confiança dos doentes e a responsabilidade que isso representa; aprendi o que era uma equipa e o que era um mestre. Com o Dr. Orlando aprendi com o que ouvi, mas

acima de tudo aprendi com o exemplo.

Carlos Filipe

Desde os anos no "Tá-Mar" estudando

Conciso, preciso, exigente

Foi assim que formou muita gente

O nosso incansável Orlando

Mário e Conceição Apolinário

"...uns vão à frente abrindo novos caminhos

outros ficam para trás a criticar..."

Séneca

Orlando,

Obrigado pela tua amizade e pelo teu exemplo

José Manuel Lopes Lima

Frases boas não saem de encomenda, eu não me chamo Oscar Wilde. Aliás recuso-me a enterrar o Orlando em frases laudatórias. Está demasiado vivo para isso. Precisamos é que ele seja desreformado.

Anónimo Séc. XXI

Definir o Dr. Orlando numa frase não é fácil depois de um convívio de 56 anos. Às loas e homenagens responde que não tem feito mais que o seu dever. No entanto (...) impõe-se que as suas qualidades de profissionalismo intransigente, de independência, de honestidade a toda a prova, de firmeza na defesa das carreiras médicas (que soçobram perante um carreirismo desenfreado) e de devoção ao estudo e aos doentes, sejam exaltadas, e nos irmanemos nos princípios que o tem regido. Desejo que a homenagem tenha mais o sentido de uma inspiração para todos nós que o vazio bafiento do epitáfio, felizmente despropositado e prematuro, já que para ele a luta continua.

Coutinho Miranda, cunhado e amigo

Foi, é, e sempre será o exemplo do Bem e da Ciência

Equipa de Enfermagem, H. Egas Moniz

Foi uma referência exemplar de Médico, exigente, coerente e conseqüente, um COMPANHEIRO que muito ajudou os Médicos mais novos e acima de tudo um grande Pedagogo Clínico

Casimiro Menezes

Dr. Orlando - Neurologista com brilhante estilo clínico e sensibilidade humana invulgar.

Iria Palma, Rosário Sambo

Se quiséssemos reunir no mesmo local todos os doentes agradecidos, todos os amigos de aquém e de além fronteiras, todos os colegas de profissão que com ele aprenderam, todos os que privaram com ele no trabalho e na vida cívica, todos os familiares, ou dito de outro modo, todos os que o estimam, teríamos que escolher nada menos que um estádio de futebol

Luís Santos

Ao Orlando Leitão

Começo por citar Alberto Caeiro

O essencial é saber ver,

Saber ver sem estar a pensar,

Saber ver quando se vê,

E nem pensar quando se vê,

Nem ver quando se pensar.

Não será esta a base de toda a semiologia que o Orlando tão sàbiamente sempre defendeu? Seguramente foi esta a pedra basilar do seu sucesso.

Como homem há a realçar a sua integridade, o desejo de aventura e das viagens.

Termino com um excerto de um poema de Li Bai, poeta chinês do séc. VIII

...Vou convidar os dragões

a beber um vinho delicado e raro

na grande taça da Ursa Maior.

Não busco riquezas nem honrarias

viajo pelo mundo,

quero apenas força em minha vida

Um abraço

Maria Cândida Maia

Nos anos 80 tive oportunidade de integrar a equipa de neurociências do Hospital de Egas Moniz. Trabalhei de perto com o Dr. Orlando que muito me marcou pessoal e profissionalmente. Não me esquecerei do seu contributo determinante na criação da especialidade de Neurorradiologia e na introdução, entre nós, da ecografia transfontanelar.

Obrigado, Dr. Orlando, meu Amigo

Augusto Goulão

Ao Doutor Orlando Leitão, a quem a neurologia pediátrica tanto deve, a minha enorme gratidão pelo exemplo que sempre foi, pela confiança ilimitada que sempre nos demonstrou, pela disponibilidade e entusiasmo com que sempre recebeu os nossos pedidos de ajuda.

Nesta hora tão difícil (...) o senhor está presente e ajuda-nos a ter um pouquinho de esperança.

Clara Barbot

Rapidamente me fascinou.
Pacientemente me ensinou.
Recentemente me lembrou:
"uma desgraça nunca vem só,
o Benfica perdeu e a direita ganhou".
Mesmo que as nossas desgraças nem sempre sejam as
mesmas, aqui fica um abraço amigo

Miguel Viana Baptista

"só os peixes mortos nadam a favor da corrente"
(Paul Bahn)

Nuno Ribeiro

O Dr. Orlando Leitão é na minha vida uma referência de
Mestre, Amigo e Camarada

João Proença

Um grande abraço a um Homem de boas causas e muita
sabedoria. Obrigado Dr. Orlando.

José Vale

Superior nas funções superiores da razão, da lógica e do
saber, foi o mestre e a referência da nossa geração e
elemento dinamizador do progresso das Ciências
Neurológicas nas últimas três décadas.

Um abraço

Costa Reis

Penso em Orlando Leitão sobretudo como o rigor na
profissão, a honestidade no homem e o prazer na
companhia.

José Carlos Ferreira

(3ª geração em linha directa na Neuropediatria fundada por si)

Quando penso no Dr. Orlando, penso em alguém que,
quando fala, quero ouvir!

Célia Barbosa

Obrigado ao Mestre e Professor sempre presente, atento,
disposto a ensinar, e sobretudo sempre capaz de induzir o
nosso melhor.

Paulo Fontoura

Recordo-me das suas aulas, enquanto meu Professor na
Faculdade de Ciências Médicas. Marcaram-me para o meu
futuro. Decidi ser Neurologista...

Tive o privilégio de trabalhar com o Dr. Leitão no S.
Neurologia do HEM. E assim me tornei Neurologista.

Nunca o esquecerei.

Cândida Barroso

Uma frase? Impossível!

Uma sabedoria científica ímpar aliada a um humanismo e
senso inigualáveis. A experiência. A exigência justa. O
irresistível vício da leitura do último número da *Neurology*,
Brain,...

A disponibilidade permanente e incondicional para um
conselho, um esclarecimento – mesmo num final de tarde
de sexta-feira! O prazer de um bom cigarro, da matança do
porco anual, do pézinho de dança, da ida conjunta à reunião
da sociedade com paragem nos leitões.

O respeito, a admiração e a amizade gerados nas gerações
seguintes – os "discípulos".

O pensamento que sempre nos assola perante um
problema "bicudo"/ uma dúvida persistente: "O que faria o
Dr. Orlando nesta situação?". A capacidade de ensinar a
Neurologia que não aparece nos manuais.

Uma frase: Eternamente gratos.

Os Internos. ■

Correspondência:
JPedro Cabral
Serviço de Neurologia
Hospital Egas Moniz
1349- 019 Lisboa